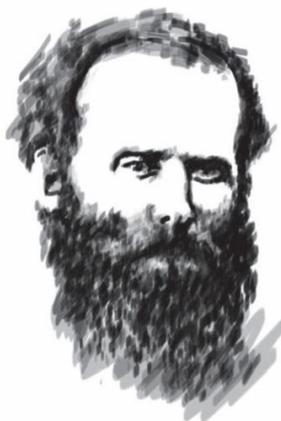


#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º	50	
ANO(s)	11.º ano e 2.º ano de Formação	DISCIPLINA Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Educação Literária</p> <p>Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>	

Os sonetos de Antero de Quental: “Ideal”



Inês Burguete, Retrato de Antero (2014)

Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente o seguinte soneto de Antero de Quental.

Ideal

Aquela, que eu adoro, não é feita
De lírios nem de rosas purpurinas,
Não tem as formas languidas, divinas
Da antiga Vénus de cintura estreita...

Não é a Circe, cuja mão suspeita
Compõe filtros mortais entre ruínas,

Nem a Amazona, que se agarra às crinas
D'um corcel e combate satisfeita...

A mim mesmo pergunto, e não atino
Com o nome que dê a essa visão,
Que ora amostra ora esconde o meu destino...

É como uma miragem, que entrevejo,
Ideal, que nasceu na solidão,
Nuvem, sonho impalpável do Desejo...

Antero de Quental, *Sonetos Completos*, ed. crítica
de L. Fagundes Duarte, Lisboa, Abysmo, 2017.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas às perguntas que se seguem.

2. Indica os traços caracterizadores da figura feminina.
3. Explicita a relação que se estabelece entre esta figura feminina e as figuras da mitologia clássica referidas no soneto.
4. Interpreta a forma como o Ideal surge configurado no poema.